
XI MOSTRA DE PRATICAS INTEGRATIVAS

TRABALHANDO A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL COM O PÚBLICO ADOLESCENTE SOB O VIÉS DA EMPATIA

Ana Isile Ferreira de Oliveira

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: anaisile.ferreira07@gmail.com

Danielly Cunha de Almeida

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: danyalmeida1010@gmail.com

José Ailson Rabelo Filho

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: ailsonfilho035@gmail.com

Kamyla Fernandes de Oliveira

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: deusinariafernandes@hotmail.com

Anice Holanda Nunes Maia

Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: aniceholanda@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A Inteligência Emocional é considerada um conjunto de habilidades que influenciam a capacidade de construir uma vida mais social e ativa. Ela permite que os indivíduos adquiram uma atitude mais positiva, se adaptem melhor ao ambiente social, construam melhores relacionamentos inter e intrapessoais e se alinhem melhor a valores positivos. A Inteligência Emocional tem importância principalmente no período da infância, pré-adolescência e adolescência, onde o ser humano começa a formular seus conceitos e opiniões acerca da vida. O objetivo deste trabalho é discutir as competências da Inteligência Emocional e trabalhar as questões da empatia através de dinâmicas e rodas de conversa, promovendo a conscientização sobre o tema. Trata-se de um relato de experiência dos resultados parciais da disciplina de Práticas Integrativas IV do curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá realizada junto ao Mispinha Instituto para Adolescentes e Crianças (MIAC) sediado em Quixadá, Estado do Ceará, que visa o resgate da infância e adolescência com o desenvolvimento cultural. As práticas integrativas estão em curso até o dia 06 de dezembro de 2021. O primeiro contato com a instituição se deu no dia 24 de agosto, onde foram feitas as primeiras apresentações com o grupo, esclarecimento sobre as intenções dos alunos de Psicologia, assim como os assuntos que seriam abordados e trabalhados, além de esclarecer como funcionaria o trabalho, conhecemos o local, os alunos, onde participamos de um momento de interação, oferecendo oportunidades para os estudantes de psicologia trazer suas participações. Por seguinte, no dia 1 de outubro foi realizada outra visita à instituição, que se configurou em compreender melhor como funciona a dinâmica da sala. No dia 8 de outubro foi realizada uma pesquisa bibliográfica em relação ao tema, efetivando assim o planejamento para o dia 22, onde exploramos diversas competências emocionais, sobretudo a empatia. Dessa forma, as dinâmicas voltadas para a atenção com o outro e as diferentes perspectivas das situações obtiveram resultados positivos no contexto do público adolescente. Ademais, foi possível perceber o empenho e necessidade do grupo para se trabalhar a temática, sendo coerente com as queixas coletas na segunda visita a instituição. A equipe também participou de uma roda de conversa sobre a inteligência emocional, de forma supervisionada, com o desenvolvimento

de dinâmicas e brincadeiras. Com isso, percebendo as preferências do grupo de jovens, montamos um material repleto de dinâmicas que provocam a reflexão e percepção acerca da Inteligência Emocional e Empatia entre as pessoas, com a importância principal de saber trabalhar em equipe, assim como se colocar no lugar do outro e reconhecer suas necessidades, medos e dificuldades. Dessa forma, percebemos que promover a Inteligência Emocional influencia significativamente no desenvolvimento do adolescente, que busca entender melhor o contexto social ao seu redor e o reconhecimento das emoções de outras pessoas, o autocontrole e habilidade para lidar com seus próprios sentimentos, adequando-os para cada situação do dia a dia. Portanto, evidencia-se a relevância em trabalhar as questões supracitadas e seus aspectos emocionais com o fito de auxiliar o desenvolvimento e formação do indivíduo.

Palavras-chave: Inteligência Emocional. Adolescência. Empatia.